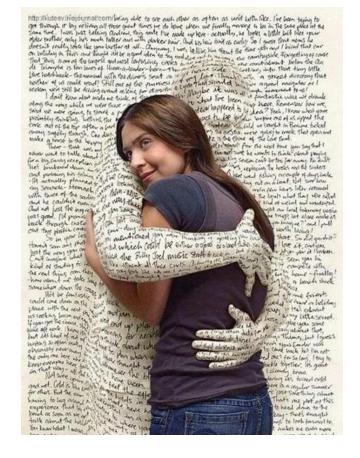
Módulo 02 – Catalogação e documentação

Formação SECULT/ES

Daniela Lucas daniela.l.silva@ufes.br

Novembro, 2021











Problematização: a informação nas instituições hoje

- Ausência de padronização nos formatos de descrição dos documentos.
- Dificuldade em acessar informações vitais.
- Vários métodos de busca e acesso à informação.
- Poucos mecanismos de colaboração interna e externa.
- Dificuldade de integração de dados e informações.
- Excesso de Informação -> sobrecarga, improdutividade...

O que demanda: organização da informação

- Partindo da acepção de que **informação** é um registro em suporte material (impresso ou não), denominado **documento**, este se torna o **objeto da organização**.
- A informação precisa ser descrita para a sua organização e o produto desse processo descritivo é a representação da informação.
- O objetivo é **viabilizar a comunicação** entre os **usuários** de um **sistema de informação** e o próprio sistema.
- Logo, melhorar a eficácia dos Sistemas de Recuperação de Informação.

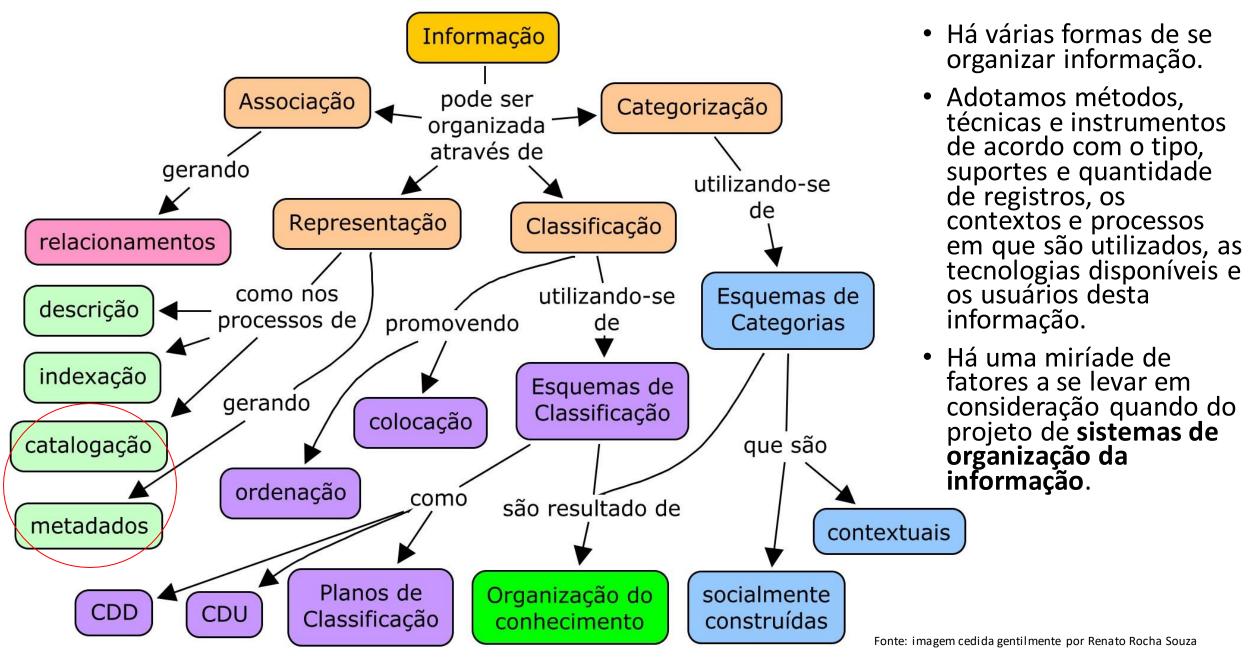
Entrada **Documentos** Documentos Selecionados Análise Conceitual **Tratamento** documental (descrição física e de conteúdo) Tradução Registros **Indexados** Base de Dados Base de Dados Vocabulário de Representação do Sistema de Documentos de Documentos Estratégias de Tradução Preparação de Estratégias de Busca/Navegação Análise Conceitual Usuários do Sistema Requisições Saída

Representação e Recuperação da Informação

- A representação da informação compreende um conjunto de atributos que representa determinado objeto informacional e que é obtido pelos processos de descrição física e de conteúdo.
- A análise descritiva (MEY, 1995; WYNAR, 1985) que busca retratar aspectos concretos do documento como autor, título, editora.
- Já a linguagem destinada à descrição do conteúdo do documento está relacionada à análise temática (CAMPOS, 2001; FUJITA, 2003; FOSKETT, 1973) que vislumbra aspectos intelectuais, como a compreensão do assunto para fins de tradução para uma linguagem documentária (vocabulário controlado, taxonomia, tesauro, ontologia, lista de cabeçalho de assunto).
- Em suma, busca-se a produção de <u>bases de dados com</u> <u>qualidade</u>.

Fonte: Lancaster (2004).

Organização e Representação na Ciência da Informação



- Bibliotecas, museus, arquivos e outros espaços demandam bases de dados – produtos de informação cruciais para a sociedade quando adotados para realizar a mediação entre documentos e públicos.
 - Referenciam e divulgam o conhecimento -> uso qualificado da informação
- O que vai permitir pensar a catalogação...
 - catálogos comerciais, sites, sistemas de documentação, etc.
- A catalogação possui uma história rica/antiga
 - Há maturidade metodológica que deve ser considerada (intelectualidade envolvida).

- Mey (1995) descreve **catalogação** como "estudo, preparação e organização de mensagens codificadas, com base em itens existentes ou passíveis de inclusão em um ou vários acervos, de forma a permitir a interseção entre as mensagens contidas nos itens e as mensagens internas dos usuários" (MEY, 1995, p. 5).
- Wynar (1985) discorre sobre o processo de catalogação como sendo um preparo de um catálogo, cujo propósito é proporcionar todas as informações necessárias para descrever um item e diferenciá-lo fisicamente e intelectualmente de outros itens; além de localizá-lo no acervo através de pontos de acesso, chamados de índices, como por exemplo: autor, título, assunto, etc.

- O advento da Internet abriu espaço para as instituições de memória e especialistas em informação na promoção de esforços na melhoria de métodos de descrição, organização e recuperação de objetos digitalizados e acessados remotamente.
- Compreende a criação de novas formas de escrita para os hiper(textos e outras mídias) e a criação dos denominados metadados, muitos dos quais podem ser extraídos diretamente dos próprios objetos.

- •O uso de **metadados** é uma prática antiga na área de **biblioteconomia**, uma vez que o **processo de catalogação** e **indexação** sempre foi realizado no intuito de organizar, descrever e melhorar o acesso à informação.
- Utilizar **metadados** é a forma mais comumente empregada para agregar semântica a informações com o <u>propósito de facilitar a busca de recursos de informação</u>.
- Promove a interpretação uniforme e universal, em qualquer idioma e em qualquer tipo de unidade de informação.

• Enfatiza-se a importância dos <u>princípios teóricos e metodológicos</u> <u>oriundos da Biblioteconomia</u> no processo evolutivo de técnicas de tratamento descritivo da informação, como é o caso dos metadados:

Metadado é produto do desenvolvimento histórico de regras bibliográficas, mantendo, portanto, conexões evolutivas com os códigos, tais como o International Standard Bibliographic Description (ISBD), o Anglo-American Cataloguing Rule (AACR2); formatos como Machine-Readable Cataloging (MARC); e com as novas metodologias de tratamento da informação, a exemplo do Resource Description and Access (RDA) e do Extensible Markup Language (XML) (SIQUERIA; SILVA, 2011, p. 12).

- Acrescentam-se os modelos conceituais como possibilidades de abstração e compreensão do universo bibliográfico ajudando o profissional da informação a descobrir os recursos necessários à descrição, como é o caso da família FRBR (Requisitos Funcionais para Registros Bibliográficos).
- As normas e instruções de catalogação emergentes como o RDA (Descrição e Acesso de Recursos) foram concebidas em princípios internacionais de catalogação com vistas às atuais necessidades de descrição de recursos informacionais em ambientes digitais, possibilitando: interoperabilidade, compartilhamento de recursos, intercâmbio contínuo e reutilização de metadados.
- O escopo ampliou-se, mas a meta continua a mesma: romper as barreiras que impedem a comunicação sobre recursos de informação. A normalização continua sendo imprescindível (Oliver, 2011, p.8).

Catalogação, bases de dados e metadados

Normas e modelos conceituais de			Informaçõ	es pontuais	Propósito	Fundamenta e a
catalogação		Período	Descrição	Características	Proposito	Fundamentação
ISBD ⁴⁴		Final da década de 1969	Descrição Bibliográfica Internacional Padronizada	O padrão cobre obras raras, recursos eletrônicos, materiais cartográficos, material não bibliográfico; música impressa.	Servir como padrão internacional para registros bibliográficos.	Diretrizes do comitê do IFLA.
AACR ⁴⁵ e AACR2		1ª edição em 1967 e 2ª edição em 1978	Código de Catalogação Anglo- Americano	Padronização da prática de catalogação; facilidade de cooperação entre bibliotecas.	Efetuar grande parte da descrição bibliográfica em sistemas de informação.	Princípios da ISBD.
	FRBR ⁴⁷	1997	Requisitos Funcionais para Registros Bibliográficos	Fundamentado no modelo entidade-relacionamento (CHEN, 1976).	Proporcionar uma base teórica-metodológica coerente de modo a construir uma prática de descobrimento de recursos.	Diretrizes do comitê do IFLA.
IFLA ⁴⁶ Modelos Conceituais	FRAD ⁴⁸	2009	Requisitos Funcionais para Dados de Autoridade	Fundamentado no modelo entidade-relacionamento (CHEN, 1976).	Incluir dados de autoridade ao modelo FRBR.	Diretrizes do comitê do IFLA.
	FRSAD ⁴⁹	2010	Requisitos Funcionais para Dados de Autoridade de Assunto	Fundamentado no modelo entidade-relacionamento (CHEN, 1976).	Proporcionar uma compreensão clara e compartilhada dos dados de autoridade de assunto.	Diretrizes do comitê do IFLA.
RDA ⁵⁰		2004-2010	Descrição e Acesso de Recursos	Norma internacional de conteúdo para o ambiente digital. Utilizada para recursos tradicionais e não tradicionais, analógicos e digitais, dentro e fora da biblioteca.	Substituir o AACR2. Fornecer elementos para descrição e acesso a recursos numa perspectiva mais abrangente.	Instruções baseadas nos modelos FRBR e FRAD.

Fonte: elaborado pelo autor.

⁴⁴ International Standard Bibliographic Description.

⁴⁵ Anglo-American Cataloging Rules.

⁴⁶ Internacional Federation of Library Associations and Institutions [Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliográficas].

⁴⁷ Functional Requirements for Bibliographic Records.

⁴⁸ Functional Requirements for Authority Data.

⁴⁹ Functional Requirements for Subject Authority Data

⁵⁰ Resource Description and Access.

Exemplos de objetos (documentos) digitais catalogados



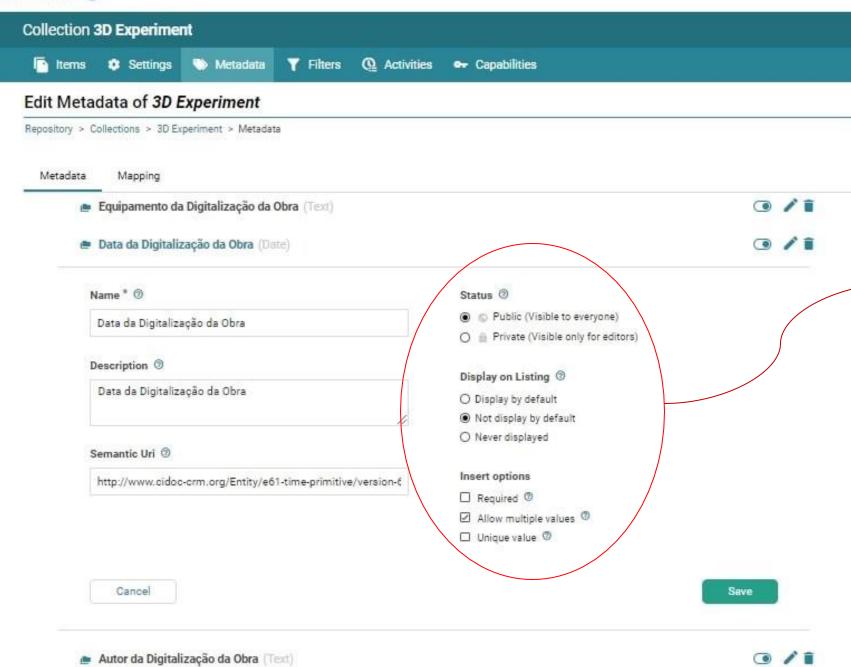
Projeto 3D Fundação Getúlio Vargas/RJ Fonte: Lemos, Sá e Souza (2019)

- Monumento à Juventude Brasileira: Bruno Giorgi (1905-1993) foi um renomado escultor brasileiro de descendência italiana. Localizada no Palácio Capanema, no centro da cidade.
- Mulher: Adriana Janacópulos (1892-1978) foi uma escultora brasileira de descendência grega. Localizada no Palácio Capanema, no centro da cidade.
- Evangelista Matheus: Alfredo Ceschiatti (1918-1989) foi um escultor brasileiro de descendência italiana. Localizada no Parque da Catacumba, na zona sul da cidade.
- Estrutura: Sergio Camargo (1930-1990) foi o artista mais jovem dentro desse conjunto inicial. Localizada no Parque da Catacumba, na zona sul da cidade.

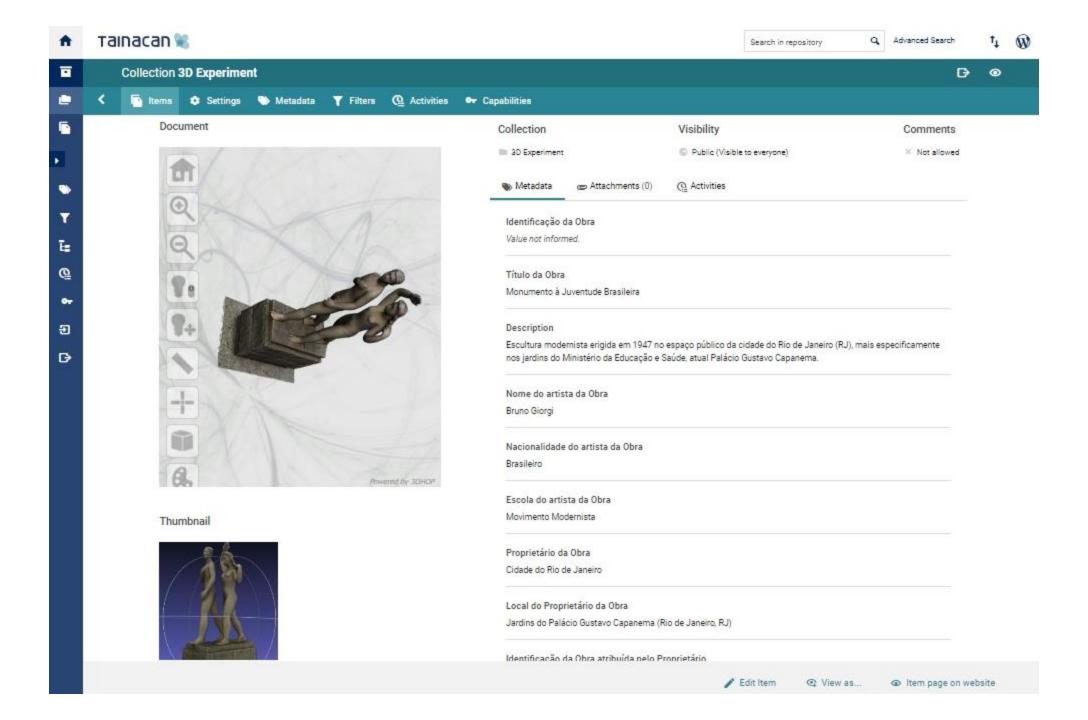
E, por fim, a representação de fundo, de acordo com a Figura:

• Painel UFRJ: Roberto Burle Marx (1909-1994) foi um renomado arquiteto e paisagista brasileiro. Localizada no prédio da Faculdade de Arquitetura do campus principal da Universidade Federal do Rio de Janeiro, na Ilha do Fundão.





- A catalogação é
 prescritiva [norma,
 padrão, regra] e
 descritiva.
- Indicam-se
 parâmetros locais
 de funcionamento
 das bases de dados
 (perfil de
 aplicação).



January 28, 2020 by dalton martins - Edit this item

Document



Thumbnail



Share



Título da Obra

Monumento à Juventude Brasileira

Description

Escultura modernista erigida em 1947 no espaço público da cidade do Rio de Janeiro (RJ), mais especificamente nos jardins do Ministério da Educação e Saúde, atual Palácio Gustavo Capanema.

Nome do artista da Obra

Bruno Giorgi

Nacionalidade do artista da Obra

Brasileiro

Escola do artista da Obra

Movimento Modernista

Proprietário da Obra

Cidade do Rio de Janeiro

Local do Proprietário da Obra

Jardins do Palácio Gustavo Capanema (Rio de Janeiro, R.I)

Back

Material da Obra

Granito de Petrópolis

Outros exemplos de digitalização em 3D

- ✓ Projeto Aleijadinho 3D USP
- ✓ Projeto Laçador 3D em Porto Alegre UFRGS
- √ Repositório digital 3D do Arquivo Nacional do Uruguai

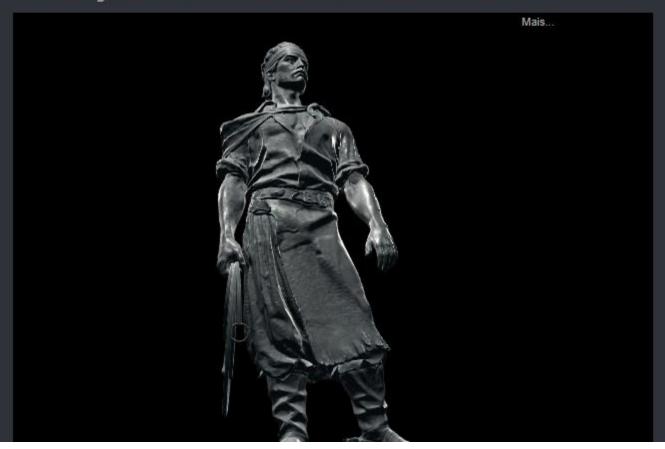


http://www.aleijadinho3d.icmc.usp.br/

LdSM 3D Repositório 3D do Laboratório de Design e Seleção de Materiais

REPOSITÓRIO 3D CATEGORIAS ▼ SITE DO LDSM

O LAÇADOR - Monumento de POA



https://www.ufrgs.br/ldsm/3d/



INDICE EL PROCESO FINANCIA NOSOTROS BIBLIOGRAFÍA CONTACTO

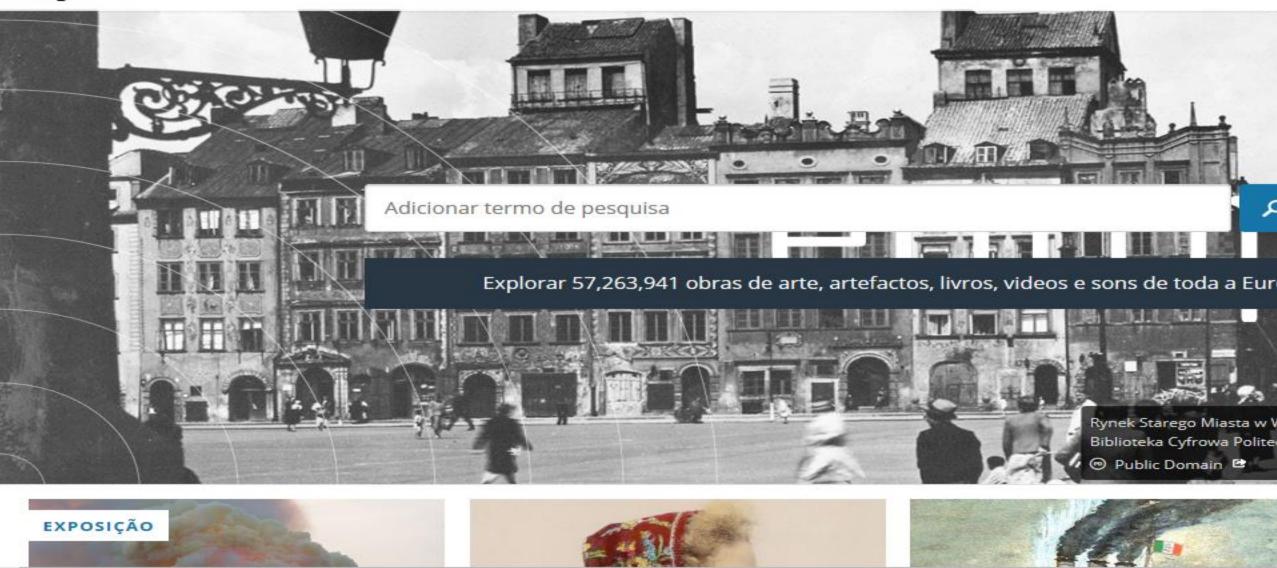
El Archivo Nacional del Patrimonio 3D es un proyecto en proceso que aspira a que Uruguay sea el primer país en digitalizar y ofrecer a uso público la réplica digital de sus estatuas y monumentos.

http://www.patrimonio3d.uy/

Digitalização em 3D

- Os arquivos digitais resultantes do processo de digitalização dessas obras de arte serão compostos por réplicas digitais em 3D (podendo ser tratadas visando composição de **sons**, **legendas** e **imagens** em movimento) as quais precisarão ser **descritas** em seus aspectos **originais**, de **mídia** e de **conteúdo em 3D** para a obtenção da documentação desses ativos de patrimônio cultural, pensando em acesso e recuperação de informações relevantes e de interesse aos provedores de conteúdo e seus usuários finais.
- Constata-se, assim, que a criação de acervos em rede cresce em volume considerável com **projetos de digitalização de coleções** envolvendo objetos culturais que buscam ampliar a democratização do conhecimento cultural na Web, visando preservação, recuperação e conservação de patrimônios culturais.
- "A catalogação em todos os momentos utilizou das tecnologias disponíveis [andam juntas]" (Prof. Fabiano Castro, palestra evento RDA, nov.2021).





Blogue *

https://www.europeana.eu/portal/pt



Le jardin de l'artiste à Giverny

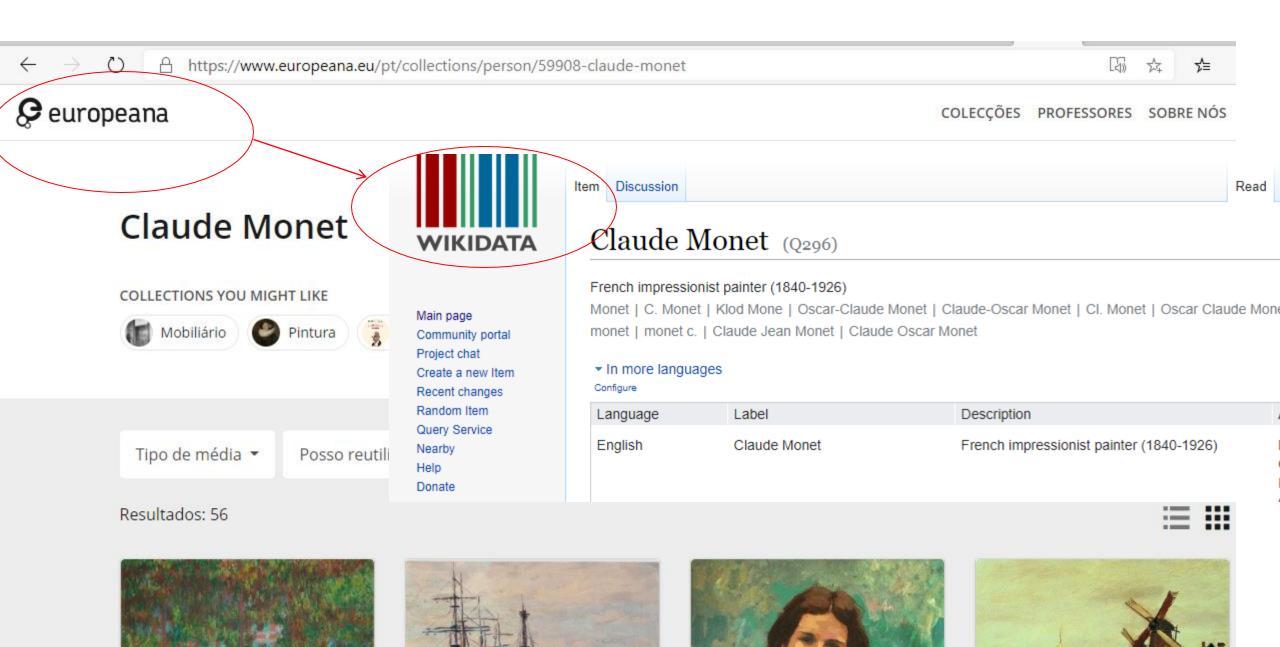
Monet, Claude, 1840-1926

Orsay Museum

Fonte: https://www.europeana.eu/pt/item/2063621/FRA_280_007

Bom saber Todos os metadados	
Instituição fornecedora	<u>Museu de Orsay </u>
Criador	Monet, Claude, 1840-1926; Claude Monet; Claude Monet
Assunto	http://vocab.getty.edu/aat/300178561; http://vocab.getty.edu/aat/300132410; http://vocab.getty.edu/aat/300021503; http://vocab.getty.edu/aat/300088135; http://vocab.getty.edu/aat/300015636; http://vocab.getty.edu/aat/300130257; http://vocab.getty.edu/aat/300132399; Giverny (France)
Tipo de objeto	peintures; http://vocab.getty.edu/aat/300033618; Impressionnisme; http://vocab.getty.edu/aat/300021503; Impressionismo
Médio	huile sur toile; http://vocab.getty.edu/aat/300178684
Fornecedor	Europeana 280
Declaração de direitos para os média neste item (a menos que especificado de outra forma)	http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/; http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/
Conteúdo gerado por utilizadores	false
Data de criação	1900 ; Early 20th century ; 1900 ; <u>século XX</u>
Temporal	20-th;20th;20th century; <u>século XX</u>
Localização atual	sws.geonames.org/6452693/
Fonte	Ministère de la Culture et de la Communication - Réunion des Musées Nationaux
Extensão	81 x 92

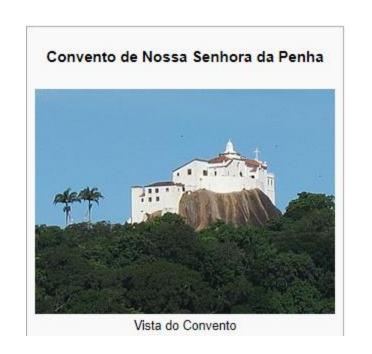
Padrão de catalogação: criação de redes de conhecimento



Bom saber	Todos os metadados		\leftarrow	\rightarrow	C	合 https://	/www.getty.edu	/vow/AATFullDis	play?find=&logic
Instituição form	necedora	Museu de Orsay ☑*	C E		earch				
Criador		Monet, Claude, 1840-1926; Claude Monet; Claude Monet	Research N	Ar	t & Arch		s Full Record Display nesaurus® On	line	
Assunto		http://vocab.getty.edu/aat/300178561 : http://vocab.getty.edu/aat/300132410 ; http://vocab.getty.edu/aat/300021503 ; http://vocab.getty.edu/aat/30008135 ; http://vocab.getty.edu/aat/300015636 ; http://vocab.getty.edu/aat/300130257 ; http://vocab.getty.edu/aat/300132399 ; Giverny (France)	Semantic 1	icon to View (JSC	Previous P view the hi	age	0178561		Record Type: con
Tipo de objeto		peintures ; http://vocab.getty.edu/aat/300033618 ; Impressionnisme ; http://vocab.getty.edu/aat/300021503 ; Impressionismo	Note: Wa	lkways bo	ordered by f	formally planted tr	ees, clipped hedges,	"avenues." For walkwa	nd in formal gardens or ays or narrow streets
Médio		huile sur toile; http://vocab.getty.edu/aat/300178684	Terms: allées		red,C,U,Eng	plish-P,D,U,PN)			
Fornecedor		Europeana 280		<u>Spanish</u> (<u>C,U,Engli</u> French,A	1-P,D,U,PN) ish,AD,L,SN (D,U,SN)				
	direitos para os média neste item (a menos que le outra forma)	http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/; http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/	alleys alleee allee (alame	(garden in (<u>C,U,D</u> (<u>C,U,Dutc</u> idas (C,U	utch-P,D,U,t :h,AD,U,U) J,Portuguese	s) (<u>C,U,English,UF</u> <u>U)</u> e-P,D,PN)	₫, <u>N</u>)		
Conteúdo gera	ado por utilizadores	false		(Span	Portuguese, nish, UF, U, SN uguese, UF, S nish, AD, U, SI	V)			
Data de criaçã	io	1900 ; Early 20th century ; 1900 ; <u>século XX</u>	Facet/Hi	erarchy	Code: V.RM				
Temporal		20-th; 20th; 20th century; século XX	X .	Objects Fa Built Er	<u>icet</u> nvironment	(hierarchy name)	(<u>G</u>)		
Localização at	ual	sws.geonames.org/6452693/	2.0	<u>o</u>	pen spaces <open spa<="" td=""><td>(G) aces by function></td><td>hierarchy name) (G) (G)</td><td></td><td></td></open>	(G) aces by function>	hierarchy name) (G) (G)		
Fonte		Ministère de la Culture et de la Communication - Réunion des Musées Nationaux	Additiona Dutch	al Notes:	dt gebruikt	es (G) voor paden omzoo		geplante bomen, gesno	peide heggen of struiken
Extensão		81 x 92	meesta Portud	al in geon	netrisch aan Passagens	ngelegde tuinen of	parken.	_	s ou arbustos; geralmei

Exemplos em Instituições Capixabas

Convento da **Penha** na Biblioteca Estadual e no Arquivo do Estado



Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Convento_da_Penha

Biblioteca Pública do Espírito Santo



A Home	Q	, Pesquisa	Minha seleção	Serviços		
Ajuda Acessibilidade Alto contraste						
Busca rápida Busca	a combinada		Qualquer	Qualquer biblioteca	¥	
Todos os campos 🔻 conve	nto da penha		Buscar Limpar	n conteúdo digital		
Filtros	✓ Selecionar todos 💥	Desmarcar selecion	nados ੇ Enviar para Minha seleção 🤺 Salva	ar favoritos	Nova pesquisa	
Edição ▼	16 registros encontrados	- 2 Páginas 1 2				
2 (3)						
3 (1)	Antologia do Convento da	Material	Livro		Selecionar	
Ano ▼	Penha	Nº de	981.52 W698a	Q	Detalhes	
<u>1958 (4)</u>	Willeke, Venâncio,	, Venâncio, chamada			Exemplares	
2006 (2)	1906-1	Ent. princ.	Wílleke, Venâncio, 1906-1978	lu lu	Reservar	
2012 (2) 1974 (1)		Título	Antologia do <mark>Convento</mark> da <mark>Penha</mark>	M	Referência	
Ver mais		Ano	1974			
		Assuntos	<mark>Convento</mark> de Nossa Senhora da <mark>Penha</mark> (Vila Ve	elha, ES)		
		Acervo	BPES Levy Cúrcio da Rocha - 1 exemplar			
	2 As maravilhas da	Material	Livro		Selecionar	
	Penha : ou lendas		LIVIO	Q	'	
	e historia Silva Neto	Nº de chamada	808.8 J83		•	

Fonte: http://bibtranscolbpes.es.gov.br/

Biblioteca Pública do Espírito Santo



☆ Home	me Q Pesquisa a Minha seleção		Serviços				
Ajuda Acessibilidade Alto contraste							
Busca rápida Busca combina	ada	Qualquer	Qualquer biblioteca *				
Todos os campos Convento da pe	enha	Buscar Limpar Registros com	conteúdo digital				
€ voltar	∢ 1 /	/16 ▶	🗨 Nova pesquisa				
Detalhes MARC tags Dub	lin Core						
	MAR	C tags					
000 nam a22 4a 4500 001 000034411 005 20200715115134.0 007 t 008 200715 por 090 a 981.52 b W698a 100 a Willeke, Venâncio d 1906-1976 245 _0 a Antologia do Convento da Per 260 a Vitória - ES b Conselho Estadu 270 d Brasil 300 a 139 b il.; fot. 650 a Convento de Nossa Senhora da 650 a Monumentos históricos - Espír 650 a Palácios, Pedro, Frei [15]-1577 700 a Moraes, Neida Lúcia e Apreses	nha c Venâncio Willeke ; apresentação de la de Cultura c 1974 a Penha (Vila Velha, ES) ito Santo (Estado) 0 - Biografia	Neida Lúcia Moraes					

Fonte: http://bibtranscolbpes.es.gov.br/

Biblioteca Pública do Espírito Santo



☆ Home	Q Pesquisa	Minha seleção	🖳 Serviços
Ajuda Acessibilidade Alto contra	ste		<i></i> Entrar
Busca rápida Busca combina	ada	Qualquer	Qualquer biblioteca *
Todos os campos 🔻 convento da pe	enha	Buscar Limpar Registros com	conteúdo digital
€ voltar		/16 ▶	ℚ Nova pesquisa
Detalhes MARC tags Dub	lin Core		
	Dubli	in Core	
	nhora da <mark>Penha</mark> (Vila Velha, ES) s - Espírito Santo (Estado) 5]-1570 - Biografia		

Fonte: http://bibtranscolbpes.es.gov.br/





Narrow your results by:

atom







45 results with digital objects Q Show results with digital objects



Convento da Penha BR ESAPEES JM.14.87 · Item · 1910 ·

Part of Jeronimo Monteiro

Fotografia da vista do Convento da Penha, localizado na Prainha em Vila Velha GOVERNO DE JERÔNYMO MONTEIRO



Convento da Penha

BR ESAPEES JPB-1-31 · Item · 1936* ·

Part of João Punaro Bley

Imagem do Convento Nossa Senhora da Penha, Vila Velha - ES.

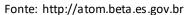
Governo de João Punaro Bley*



Convento da Penha

BR ESAPEES JPB-1-10 · Item · 1936 ·

Part of João Punaro Bley











Holdings Quick search

@tom

▼ Collection FCES - Foto Clube Espírito Sa...

Item 1 - CLUBE DE REGATAS SALDANH...

Item 2 - CONVENTO DE NOSSA SENHO..

Item 3 - COLEGIO DO CARMO

Item 4 - PRAIA DO CANTO - RESIDÊNCIAS

Item 5 - PRAIA DA COSTA

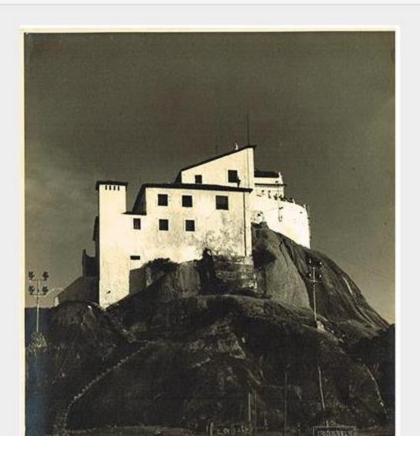
Item 6 - CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM

38 more...

Item 2 - CONVENTO DE NOSSA SENHORA DA PENHA

Foto Clube Espirito Santo >> CONVENTO DE NOSSA SENHORA DA P...

Other languages available ▼



Clipboard

Add Add

Explore

Reports

Browse as list

Browse digital objects

Export

Dublin Core 1.1 XMJ

≛ EAD 2002 XML

Related subjects

CONVENTO DA PENHA IGREJA

Related people and organizations

FOTO CLUBE DO ESPIRITO SANTO (Creator)



This XML file does not appear to have any style information associated with it. The document tree is shown below.

Fonte: http://atom.beta.es.gov.br

Inconvenientes para uma possível agregação de itens de acervos (livros e fotografias) referentes a uma determinada temática



Sistemas de Organização da Informação (segundo o IFLA)

Têm como objetivos

- 1. Permitir a <u>localização</u> (função *locate/finding*) de entidades em um arquivo ou banco de dados, como resultado de uma busca que utilize atributos ou relacionamentos das entidades;
 - Localizar um documento específico;
 - Localizar conjuntos de documentos representando:
 - Todos os documentos representados pela mesma obra;
 - Todos os documentos de uma mesma edição;
 - Todos os documentos de um mesmo autor;
 - Todos os documentos de um assunto específico;
 - Todos os documentos que atendam a "outro" critério estabelecido.

Sistemas de Organização da Informação (segundo o IFLA)

- 2. Permitir a <u>identificação</u> (função *collocating*) de uma entidade, ou seja, permitir que uma entidade descrita em um registro corresponda à entidade desejada, e também permitir a distinção entre duas ou mais entidades com características semelhantes possivelmente através da formação de um *ranking* de relevância;
- 3. Permitir a <u>seleção</u> (função *select/choice*) que seja apropriada às necessidades do usuário, ou seja, correspondente às características físicas, conteúdo, etc., assim como rejeitar aquilo que não seja apropriado;
- 4. Permitir a <u>aquisição</u> ou <u>obtenção</u> (função *acquisition*) de uma entidade descrita, através de empréstimo, compra, acesso eletrônico ou correspondente;
- 5. Permitir a <u>navegação</u> (função *navigation*) em uma base de dados bibliográfica de forma que se possa examinar entidades relacionadas à uma determinada obra por associação, agregação e generalização; achar atributos relacionados por equivalência, associação e hierarquia.

Exemplos de catálogos com funções recomendas pelo IFLA em sistemas de informação

- ✓ Brasiliana USP
- **✓** BDTD Ibict
- ✓ Ibram



A BIBLIOTECA ACERVO ACONTECE

Biblioteca Brasiliana Guita e José Mindlin > Pesquisa Integrada

Pesquisa Integrada

Insira um termo de pesquisa

+ Adicionar outro campo

Todos os campos

Buscar

Ajuda

Filtros

Folhetos

7.171

3.509

75

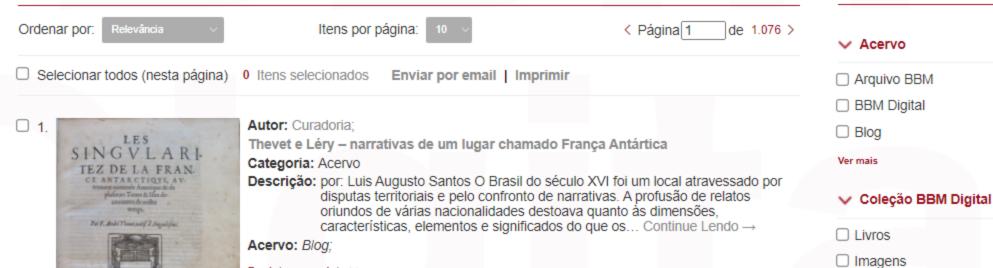
Υe

2.240

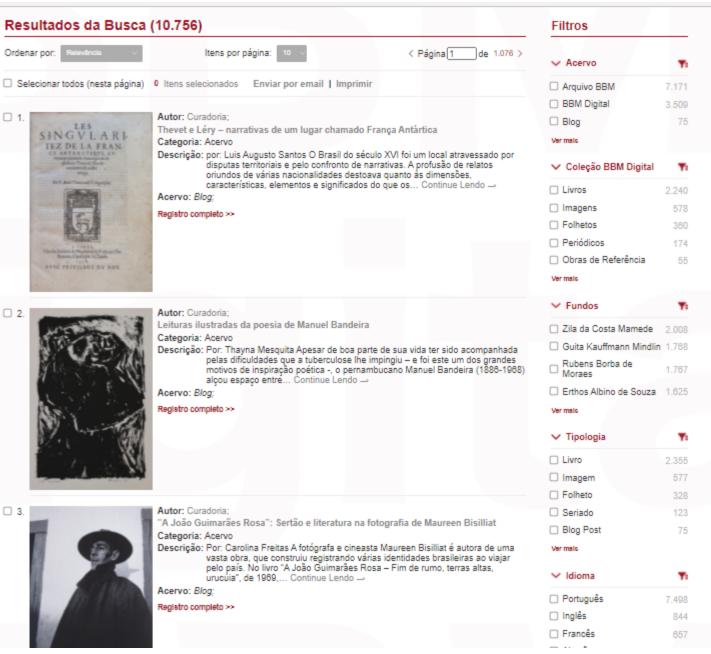
360

Resultados da Busca (10.756)

Registro completo >>

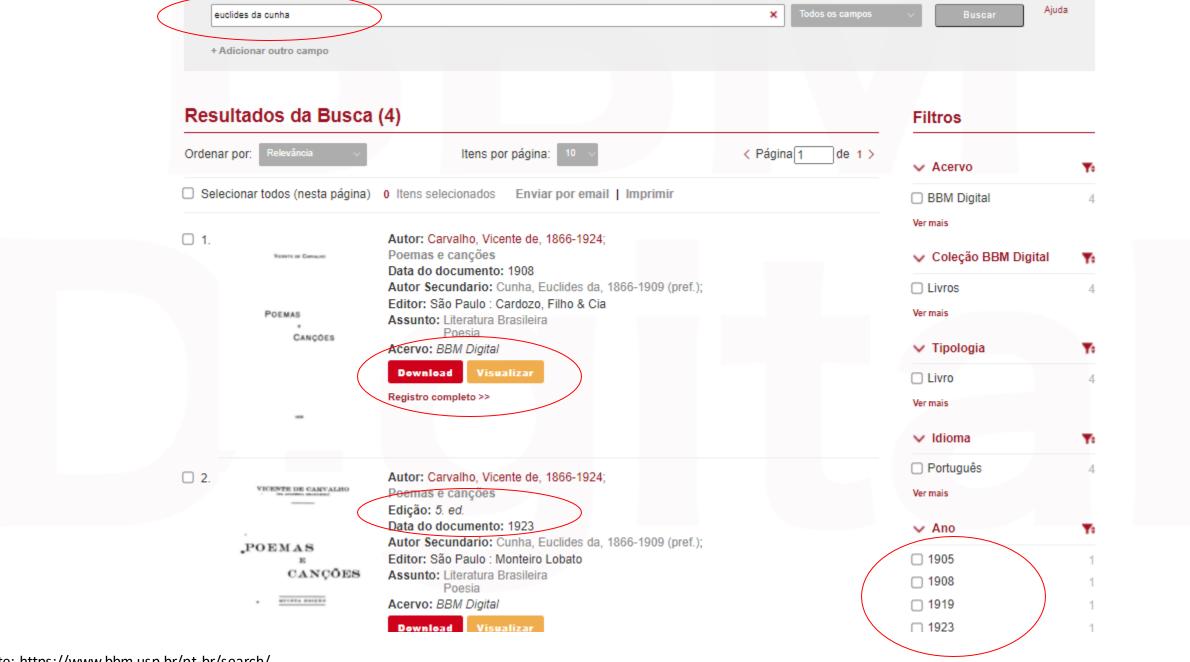


Fonte: https://www.bbm.usp.br/pt-br/search/



Fonte: https://www.bbm.usp.br/pt-br/search/

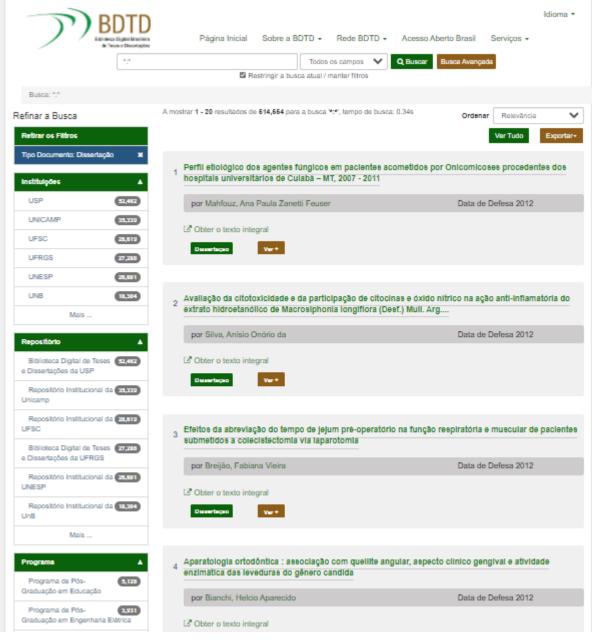
Ver mals		
✓ Ano	▼ i	
☐ Sem data	1.531	
□ 1862	220	
□ 1861	121	
□ 1801	74	
□ 1800	69	
Ver mals		
Cobertura Espacial	¥i	
☐ Brasil	1.895	
☐ Rio De Janeiro	185	
☐ Portugal	122	
☐ Amazonas	113	
São Paulo	88	
Ver mals		
 Cobertura Temporal 	¥0	
Século 19	1.569	
Século 19	1.569	
Século 19 Século 18	1.569	
Século 19 Século 18 Século 20	1.569 178 116	
Século 19 Século 18 Século 20 Século 17	1.569 178 116 100	
Século 19 Século 18 Século 20 Século 17 Século 16	1.569 178 116 100	
Século 19 Século 18 Século 20 Século 17 Século 16 Ver mais	1.569 178 116 100 36	
Século 19 Século 18 Século 20 Século 17 Século 16 Ver mais	1.569 178 116 100 36	
Século 19 Século 18 Século 20 Século 17 Século 16 Ver mais Assunto Literatura Brasileira	1.569 178 116 100 36	
Século 19 Século 18 Século 20 Século 17 Século 16 Vermals Assunto Literatura Brasileira I conografia	1.569 178 116 100 36	
Século 19 Século 18 Século 20 Século 17 Século 16 Vermalc Assunto Literatura Brasileira Iconografia Descrição E Viagens	1.569 178 116 100 36 734 558 478	



Fonte: https://www.bbm.usp.br/pt-br/search/



Fonte: http://bdtd.ibict.br/vufind/







Fonte: http://bdtd.ibict.br/vufind/



Página Inicial Sobre a BDTD - Rede BDTD - Acesso Aberto Brasil Serviços - Adaniela lucas da silva Autor - Q Buscar Busca Avançada

Busca / Uma proposta metodológica para... / Descrição

* Citar Exportar registro

Registros relacionados

- ☑ Ontoforinfoscience: metodologia para construção de ontologias pelos cientistas da informação - Uma aplicação prática no desenvolvimento da ontologia sobre componentes do sangue humano (HEMONTO) por: Fabricio Martins Mendonca Instituição de Defesa: (2015)
- Ontologias na representação do conhecimento: uma ferramenta semântica para a ciência da informação por: Marin Neto, Antonio [UNESP]
- Instituição de Defesa: (2018)
- ☐ Um modelo baseado em ontologias para representação da memória organizacional
- por: Mauricio Barcellos Almeida Instituição de Defesa: (2006)
- Aquisição de conhecimento especializado para construção de

Uma proposta metodológica para construção de ontologias: uma perspectiva interdisciplinar entre as Ciências da Informação e da Computação

A pesquisa apresenta princípios metodológicos para desenvolvimento de ontologias formais, construídos através da análise da literatura sobre metodologias para construção de ontologias e de normas internacionais para construção de software e construção de vocabulários controlados. Através de pesquisa...

Nível de Acesso:	openAccess
Data de Defesa:	2008
Autor/a:	Daniela Lucas da Silva
Orientador/a:	Renato Rocha Souza
Co-orientador/a:	Mauricio Barcellos Almeida
Banca:	Maria Luiza de Almeida Campos, Lidia Alvarenga, Maria Aparecida Moura
Tipo Documento:	Dissertação
Idioma:	por
Instituição de Defesa:	Universidade Federal de Minas Gerais

Fonte: http://bdtd.ibict.br/vufind/



O que você procura?





Assuntos > Os Museus > Acervos Online

Acervos Online

Google Arts & Culture

Acervos Ibram - Tainacan

Conheça os acervos online na plataforma Tainacan:

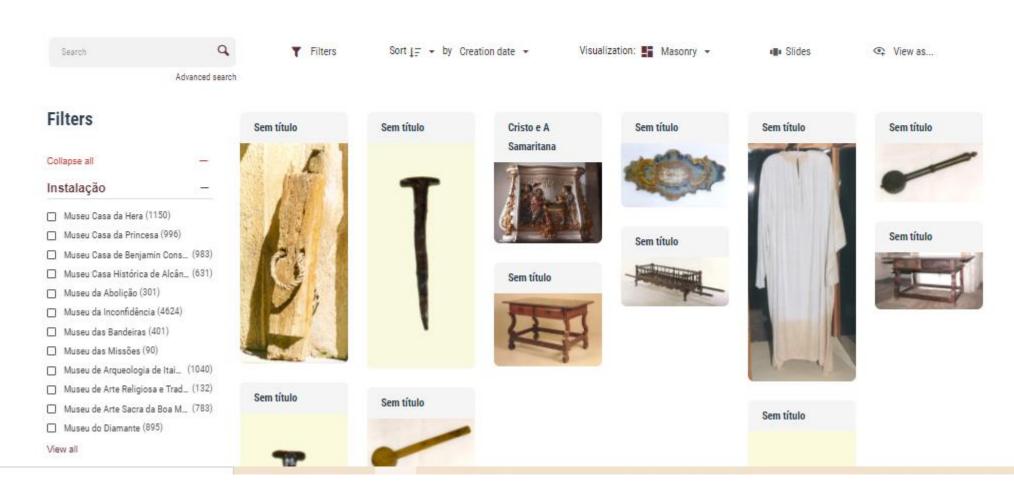
- Museu Histórico Nacional
- Museu do Diamante
- Museu do Ouro
- Museu Victor Meirelles
- Museu Regional Casa dos Ottoni
- Museu de Arqueologia de Itaipu
- Museu das Missões
- Museu da Bandeiras
- Museu Casa da Princesa
- Museu Villa Lobos
- Museu Casa de Benjamin Constant
- Museu da Inconfidência
- Museu Regional de São João del-Rei
- Museu de Arte Sacra da Boa Morte
- Museu Casa da Hera
- Museu Casa Histórica de Alcântara
- Museu de Arte Religiosa e Tradicional
- Museu da Abolição

Fonte: https://www.gov.br/museus/pt-br/assuntos/os-museus/acervos-online

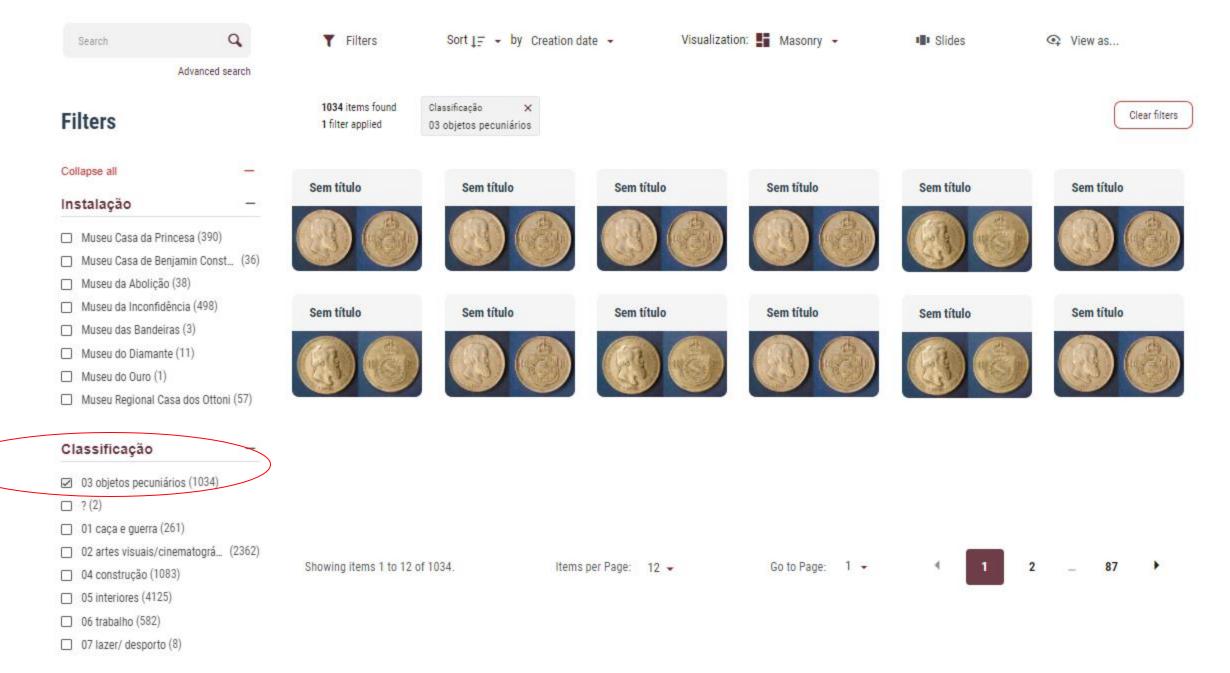
ACERVO EM REDE



Percebemos, cada vez mais, que o início da atividade geral de formação de atitudes deve passar por modificações independentemente das posturas dos órgãos dirigentes com relação às suas atribuições. Todavia, o aumento do diálogo entre os diferentes setores produtivos obstaculiza a apreciação da importância das formas de ação.



Fonte: https://integracaoibram.tainacan.org/acervos/





THUMBNAIL



TÍTULO Sem título

DATA DE PRODUÇÃO 1869

LOCAL DE PRODUÇÃO

Brasil > Rio de Janeiro

DIMENSÕES - PESO

DIMENSÕES - DIÂMETRO

CLASSIFICAÇÃO

03 objetos pecuniários

AUTOR

Christian Luster

DENOMINAÇÃO

Moeda de 10 réis

NÚMERO DE REGISTRO

902

MUSEU

Museu da Inconfidência

FINGERPRINT

72a995d2147b66b1c9c3d03fb0a28e8c

URL

https://museudainconfidencia.acervos.museus.gov.br/acervomuseologico/moeda-de-10-reis-76/ ID ORIGEM

52420

COLEÇÃO

Acervo Museológico

CIDADE

Ouro Preto

UF

MG

ESTADO DE CONVERVAÇÃO

Bom

MATERIAL/TÉCNICA

bronze

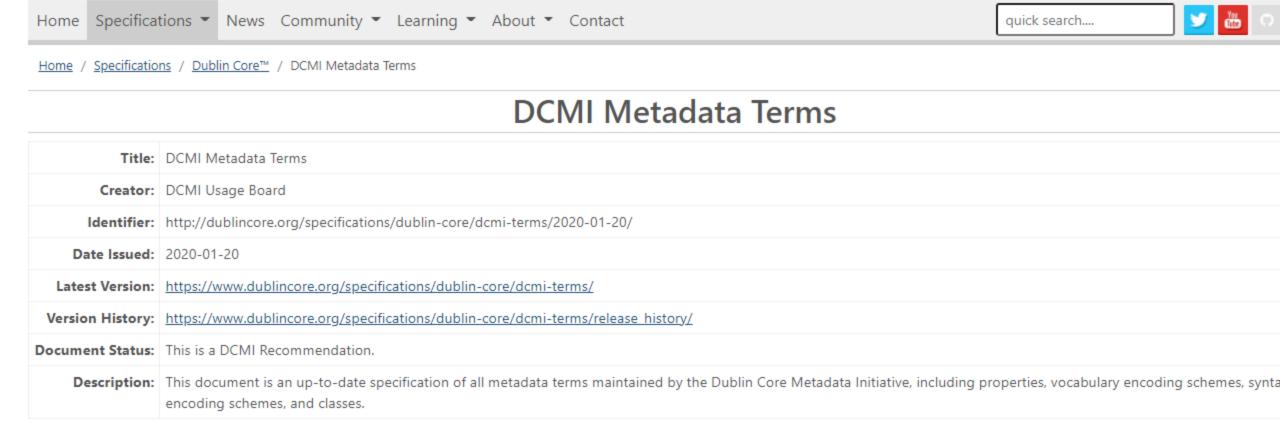
Dublin Core: um modelo conceitual de metadados

O modelo conceitual Dublin Core

innovation in metadata design, implementation & best practice







Fonte: https://www.dublincore.org/specifications/dublin-core/dcmi-terms/

O modelo conceitual Dublin Core

- O padrão de metadado Dublin Core teve sua origem na década de 1990 quando a Web encontrava-se em sua fase de amadurecimento. Em uma discussão ocorrida em outubro de 1994 na Conferência 2nd Annual World Wide Web em Chicago vislumbrou-se a necessidade de uma infraestrutura para habilitar descoberta de recursos na Web.
- Meses depois, um workshop, liderado principalmente por bibliotecários, foi realizado para discutir um formato de metadado básico endereçado a descrever recursos na Web. Assim, nascia o Dublin Core Metadata Iniciative (DCMI).

O modelo conceitual Dublin Core

- O DCMI realizou entre 1995 e 2001 vários workshops e encontros envolvendo profissionais multidisciplinares com propósito de discutir a necessidade de desenvolvimento de um padrão extensível e amplamente aplicável. Desse modo, em 1999 um conjunto de 15 elementos de metadados, derivados do padrão MARC, foi proposto e publicado como uma referência. O *The Dublin Core Metadata Element Set* (DCMES) tornou-se um padrão nacional em 2001 (ANSI/NISO Z39.85) e um padrão internacional em 2003 (ISO 15386).
- O Dublin Core é endereçado principalmente para descrição de recursos eletrônicos na internet destinados principalmente a museus, bibliotecas, agências de governo e organizações comerciais. Suas principais características estariam centradas na simplicidade na descrição de recursos; na interoperabilidade semântica; num consenso internacional e interdisciplinar; e na extensibilidade.

Elementos do Dublin Core (15)

1. Elemento: TÍTULO do:title	
Rótulo	Título
Definição	Nome dado ao recurso
Comentário	Nome dado na criação do documento

2. Elemento: AUTOR dc:creator	
Rótulo	Autor
Definição	Entidade responsável pelo documento
Comentário	Pode ser pessoa, organização ou serviço que originou o documento.

3. Elemento: CONTEÚDO dc:subject	
Rótulo	Conteúdo ou Palavras-chave
Definição	Tópico do conteúdo do documento
Comentário	Expressão ou palavras-chave que identifiquem o conteúdo relevante
	do documento.

4. Elemento: DESCRIÇÃO dc:description	
	Descrição
	Descrição sucinta do documento
Comentário	Resumo do assunto do documento.

5. Elemento: PUBLICADOR dc:Publisher	
Rótulo	Publicador
Definição	Entidade responsável pela publicação
Comentário	Pessoa ou organização que publicou o documento.

6. Elemento: CONTRIBUIDOR dc:contributor	
Rótulo	Contribuidor
Definição	Entidade responsável pela contribuição
Comentário	Pessoa ou organização que contribuiu para a execução do
	documento.

7. Elemento: DATA dc:date	
Rótulo	Data
Definição	Data do documento
Comentário	Esta data pode estar associada à criação ou avaliação, dependendo do estágio do ciclo de vida do documento.

8. Elemento: TIPO dc:type	
Rótulo	Tipo
Definição	Natureza do documento
Comentário	Categoria, natureza, função do documento, geralmente associado a um vocabulário controlado.

9. Elemento: FORMATO dc:format	
Rótulo	Formato
Definição	Formato físico ou digital do documento
Comentário	A formatação em que está disponível o documento, seja em meio físico ou digital.
10. Elemento: IDENTIFICADOR dc:identifier	
Rótulo	Identificador
Definição	Identificador da referência
Comentário	Identifica o documento para uma melhor clareza para a recuperação, como o ISBN, URL etc.

11. Elemento: FONTE dc:source	
Rótulo	Fonte
Definição	Referência da fonte de origem
Comentário	Determina qual a fonte de origem do documento, em todo ou em
	parte.

12. Elemento: IDIOMA dc:language		
Rótulo	Idioma	
Definição	Idioma do documento	
Comentário	Identifica em que idioma está descrito o documento, geralmente no formato RFC 3066 em conjunto com a norma ISSO639. ("en" para english).	

Elementos do Dublin Core (15)

13. Elemento: RELAÇÃO dc:relation		
Rótulo	Relação	
Definição	Referência a outro recurso relacionado	
Comentário	Identifica o relacionamento a algum outro recuso ou documento em que este documento esteja relacionado.	

14. Elemento: COBERTURA dc:coverage			
Rótulo	Cobertura		
Definição	Extensão ou escopo do conteúdo		
Comentário	Relacionado á uma cobertura geográfica do documento ou temporalidade.		

15. Elemento: DIREITOS dc:rights		
Rótulo	Direitos	
Definição	Informações sobre os direitos autorais	
Comentário	Relacionado aos direitos autorais, Copyright e propriedade.	

Fonte: https://www.dublincore.org/specifications/dublin-core/dcmi-terms/

Elementos do Dublin Core (15)

Conteúdo	Propriedade intelectual	Instanciação
Título	Criador	Data
Palavra-chave	Publicador/editor	Formato/ tamanho
Categoria	Colaborador	Identificador
Descrição Tipo	Direitos autorais	Acesso
Fonte		Idioma
Contato		Relação
Cobertura		•

Fonte: https://brapci.inf.br/index.php/res/download/55714

Atividades envolvendo catalogação de objetos a partir do Dublin Core

Referências

CAMPOS, M. L. A. Linguagem documentária: teorias que fundamentam sua elaboração. Niterói, RJ: EUFF, 2001.

FOSKETT, A.C. A abordagem temática da informação. Tradução de Antônio Agenor Briquet de Lemos. São Paulo: Polígono; Brasília: Ed.UnB, 1973.

FUJITA, M.S.L. A identificação de conceitos no processo de análise de assunto para indexação. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 60-90, jul./dez. 2003.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS (IFLA). **Declaração dos Princípios Internacionais de Catalogação**. 2016. Disponível em: https://www.ifla.org/wp-content/uploads/2019/05/assets/cataloguing/icp/icp_2016-pt.pdf. Acesso em: 07 nov. 2021

LANCASTER, F.W. Indexação e resumos: teoria e prática. Brasília: Briquet de Lemos, 2004.

LEMOS, Daniela Lucas da Silva; MEDEIROS e SÁ, Asla; SOUZA, Renato Rocha. PADRÕES PARA DOCUMENTAÇÃO DE RÉPLICAS DIGITAIS EM 3D. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, v. 12, n. 2, 2019.

MEY, Eliane Serrão Alves. Sobre catalogação e catálogo. In: . Introdução à catalogação. Brasília: Briquet de Lemos Livros, 1995. cap. 1.

OLIVER, Chris. Introdução à RDA: um guia básico. Brasília: Briquet de Lemos, 2011.

SIQUEIRA, Ivan C. P.; SILVA, José F. M. da. Metadados: o fio de Ariadne ou a coragem de Teseu? Bibl. Univ., Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 11-18, jan./jun. 2011.

WYNAR, Bohdan S. Introduction to cataloging and classification. 7th ed. Littleton, Colorado: Libraries Unlimited Inc., 1985.